

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



LIBRAS E BRAILLE PROMOVEDO A INCLUSÃO NA SALA DE AULA

Letícia Santana Bringel¹, Isabel Machado de Castro², André Santos de Oliveira³, Luzia Neta Dantas Andrade⁴

Resumo: O presente trabalho foi realizado na EEMTI Figueiredo Correia, localizada em Juazeiro do Norte-CE, pelas alunas Letícia Santana Bringel e Isabel Machado de Castro, com auxílio do professor Me. André Santos de Oliveira, e monitorado pela professora Luzia Neta Dantas Andrade. O estudo teve como objetivo principal promover a inclusão em sala de aula através da aplicação de didáticas em braille e em LIBRAS, visando o acesso ao aprendizado por parte de todos os alunos. A metodologia dos materiais em braille ocorreu em 9 etapas, consistindo na criação dos materiais para aplicação em sala de aula. Para LIBRAS, foi trabalhada uma eletiva em doze aulas com a participação de vinte alunos. Nas duas primeiras aulas foi trabalhado um pouco de teoria e nas dez aulas seguintes foram trabalhadas a comunicação, construção de alfabeto dactológico e dinâmicas de empatia para se conhecer melhor o mundo dos surdos. A união de Língua Brasileira de Sinais com o braille é de extrema importância no contexto escolar, tendo em vista os benefícios proporcionados pela inclusão de alunos com deficiência visual ou auditiva.

Palavras-chave: Ensino. Inclusão. Braille. Libras.

1. Introdução

O presente trabalho foi realizado na EEMTI Figueiredo Correia, localizada em Juazeiro do Norte-CE, pelas alunas Letícia Santana Bringel e Isabel Machado de Castro e monitorado pela professora Luzia Neta Dantas Andrade.

Letícia, aluna com baixa visão, realizou um trabalho em braille na sala de aula, 1º ano “D”, onde ela estuda com os colegas. Os materiais didáticos em braille foram criados pelo prof. Me. André Santos de Oliveira, de forma a facilitar a sua confecção em sala de aula. O material aplicado contempla as disciplinas

¹ Aluna do Ensino Médio, EEMTI Figueiredo Correia, email: letycia2005s@gmail.com

² Aluna do Ensino Médio, EEMTI Figueiredo Correia, email: isabelmachadoibfcv@gmail.com

³ Prof. Me. em Física pela Universidade Regional do Cariri, andre-sdo@hotmail.com

⁴ Professora Esp. em Psicopedagogia, atuante no AEE do EEMTI Figueiredo Correia, email:luziandandrade@gmail.com.

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



de Português, Matemática, Química, Física, Biologia e Geografia, alinhando assim o conhecimento da disciplina com a escrita em braille.

Os materiais foram confeccionados de acordo com os conteúdos das disciplinas, com o intuito de promover a inclusão de todos para o aprendizado.

Isabel realizou uma eletiva em LIBRAS aplicando a conversação, saudação e construção do alfabeto dactológico de forma atrativa e dinâmica para que todos entendessem melhor a comunicação com os surdos.

A ideia principal do projeto é a aplicação do material em sala de aula, visando a interação entre todos os alunos; mostrar que é possível, através de um trabalho lúdico, prazeroso e construtivo, o aluno com deficiência visual e auditiva, interagir com os demais, além de construir um material que pode ser expandido para todas as escolas e gerar um conhecimento global.

2. Objetivos

OBJETIVO

GERAL

Promover a inclusão em sala de aula através da aplicação de didáticas em braille e em LIBRAS, visando o acesso ao aprendizado por parte de todos os alunos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conscientizar os alunos para a importância da inclusão em sala de aula e promover a empatia entre os alunos ao confeccionarem materiais didáticos em braille para os alunos com alguma dificuldade na visão;
- Disseminar a cultura de respeito para com o próximo e promover a inclusão de alunos com deficiência auditiva, visual e ou baixa visão;
- Facilitar a confecção de materiais em braille e praticar o alfabeto em LIBRAS.

3. Metodologia

A metodologia dos materiais em braille ocorreu em 9 etapas, que foram: (1) receber arquivos em PDF das disciplinas; (2) imprimir arquivos e providenciar

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



materiais para confecção; (3) apresentar o projeto aos alunos e explicar como serão utilizados e confeccionados; (4) organizar a sala em grupos; (5) entregar materiais aos grupos para confecção; (6) monitorar confecção dos materiais, tirando dúvidas; (7) analisar a produção final de cada grupo; (8) reunir materiais e aguardar secagem/finalização; (9) aplicar em sala de aula os materiais confeccionados.

Os materiais foram produzidos previamente e encaminhados aos alunos para utilizarem em sala de aula, a fim de verificarem a usabilidade destes de maneira acessível para todos.

Para LIBRAS, foi trabalhada uma eletiva em doze aulas com a participação de vinte alunos. Nas duas primeiras aulas foi trabalhado um pouco de teoria e nas dez aulas seguintes foram trabalhadas saudações, conversações, a construção do alfabeto dactológico, com EVA, e dinâmicas de empatia para se conhecer melhor o mundo dos surdos.

4. Resultados

Após cada aula apresentada pelas alunas Letícia Santana Bringel e Isabel Machado de Castro, foi possível observar que os alunos ficaram encantados com o trabalho e aprenderam a importância do braille e da língua de sinais, como também aplicar na prática.

Depois da confecção dos materiais inclusivos em braille na sala de aula, os alunos relataram que ficaram muito felizes com o resultado, acharam que o material é de altíssima qualidade e totalmente possível de ser confeccionado em sala de aula. Muitos alunos ficaram surpresos e orgulhosos do resultado final. Foi muito importante aplicar em sala de aula, pois era necessário testar se realmente era viável ser aplicado em sala, ou se só conseguiria montar em umasala especialmente montada para este fim.

Ver o aprendizado do braille aplicado nas disciplinas estudadas por todos os alunos foi algo fascinante, pois nem eles mesmos achavam que era possível,até então, participar da aula prática construindo o material.

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



Cada participante construiu o conteúdo através da tradução das palavras em português para o braille utilizando o material indicado pela aluna Letícia.

Para cada disciplina foi utilizado um material específico. Na disciplina de Português, a partir do uso de cola e lã, foi possível os alunos aprenderem o alfabeto em braille. Em Matemática, compreenderam as formas geométricas por meio de papel laminado. Para disciplina de Geografia, construíram mapas, com relevos, usando sementes (feijão e milho, por exemplo), lã e papel alto-relevo. No conteúdo de Química foi trabalhada a tabela periódica, os alunos assimilaram elementos químicos e construíram cada símbolo em português e em braille. Na disciplina de Biologia, foram produzidos cada sistema do corpo humano com lã e cola.

Através dos materiais, os alunos entenderam o conteúdo de cada disciplina na sua melhor forma, provando que é possível o cego aprender tanto quanto o vidente e o vidente aprender junto com o cego e um poder auxiliar o outro na troca de experiências.

Na eletiva de LIBRAS, o aprendizado da Língua Brasileira de Sinais foi muito significativo, pois todos os alunos que participaram aprenderam as saudações, conversações e o construíram o alfabeto dactológico, além de valorizar e entender melhor o mundo dos surdos.

Os resultados foram positivos e alcançaram os objetivos propostos em relação à inclusão dos alunos cegos e surdos com os demais em sala de aula, garantindo o aprendizado de forma completa e didática.

5. Conclusão

Por tudo que aqui foi apresentado, percebe-se que a união de Língua Brasileira de Sinais com o Braille é de extrema importância no contexto escolar, tendo em vista os benefícios proporcionados pela inclusão de alunos com deficiência visual ou auditiva.

O projeto orientado pela professora Luzia Neta, apresentado pelas alunas Letícia e Isabel, alcançou seu objetivo, tendo em vista um aprendizado significativo na aplicação do braille em várias disciplinas, como também a

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



comunicação com a língua de sinais usando as saudações e a construção do alfabeto dactológico, proporcionando, assim, um legado de relevância para a educação da EEMTI Figueiredo Correia em Juazeiro do Norte/CE.

A partir desse primeiro resultado na comunicação acessível, cria-se a expectativa de que esses conhecimentos sejam multiplicados e o material seja disseminado em todas as escolas, para, assim, tornar-se um aprendizado global. O material e trabalho apresentado pode e deve ser expandido para que todos tenham acesso: videntes, cegos, baixa visão, ouvintes, surdos e toda comunidade.

6. Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Especialna Perspectiva da Educação Inclusiva de 07 de janeiro de 2008.**

Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducspecial.pdf>. Acesso em: 21 de agosto de 2018.

FARIA, E. M. B. et al. **Língua de sinais: um instrumento viabilizador dodesenvolvimento cognitivo e interacional do surdo.** In: DORZIAT, A. Estudos surdos: diferentes olhares. Porto Alegre: Mediação, 2011.

FERREIRA, MEC. **Reflexões críticas acerca de alguns conceitos relacionados à integração/inclusão de criança com deficiência no ensino regular.** Revista Pedagógica. v. 15. Chapecó/SC, 2005.p. 107-134.

LATORRE, Diana Gutiérrez de. **O livro além do braille: aspectos relativos à edição e produção.** 2014. 166 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ciências da Comunicação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27152/tde-20012015-101252/publico/DIANAGUTIERREZDELATORREVC.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2022.

MANTOAN, Maria Teresa Egler, Rosangela Gavioli Pietro; Valeria Amorim Arantes, **Inclusão Escolar: pontos e contrapontos** – São Paulo: Summus, 2006. – p.103.

SASSAKI, R. K. **Inclusão: construindo uma sociedade para todos.** 3. ed. Rio de Janeiro: WVA, 1997.